



ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA EM HÍBRIDOS DE PASPALUM

Rodrigo Sampaio¹, André Brunet¹ (orientador)

¹Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

As gramíneas do gênero *Paspalum* constituem as pastagens nativas no Rio Grande do Sul, se dispoem como excelente forragem nessas condições. Além disso, possuem grande potencial para exploração em programas de melhoramento genético visando o estabelecimento de pastagens cultivadas. Contudo, um fator que pode ser limitante na utilização destes materiais é a presença de dormência nas sementes, caracterizada pela impermeabilidade do pericarpo às trocas gasosas e impedimento da absorção de água em quantidade suficiente para a germinação.

OBJETIVO

Determinar o período mais adequado de escarificação química de sementes em híbridos do gênero *Paspalum*.

METODOLOGIA

Os materiais avaliados foram os híbridos “08Q01”, “105052” e “104026”. As sementes destes materiais foram escarificadas por meio da imersão em ácido sulfúrico 96% concentrado por 3, 6, 9 e 12 minutos – além de uma testemunha, que não foi escarificada. Após, as sementes foram lavadas com água destilada e imediatamente submetidas ao teste de germinação.

RESULTADOS

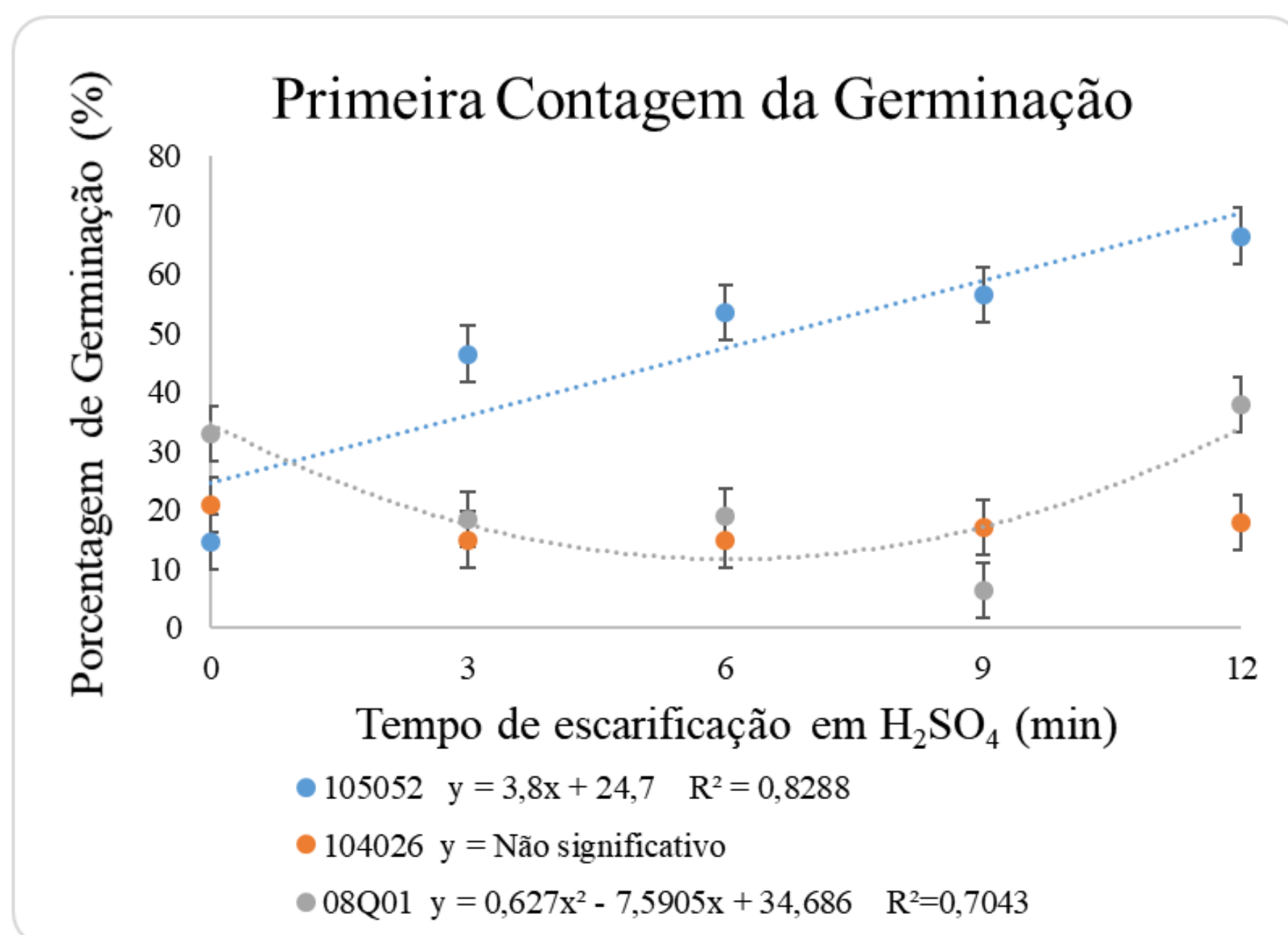


Gráfico 1. Porcentagem de sementes germinadas para cada tratamento de escarificação na primeira contagem de germinação (7 dias).

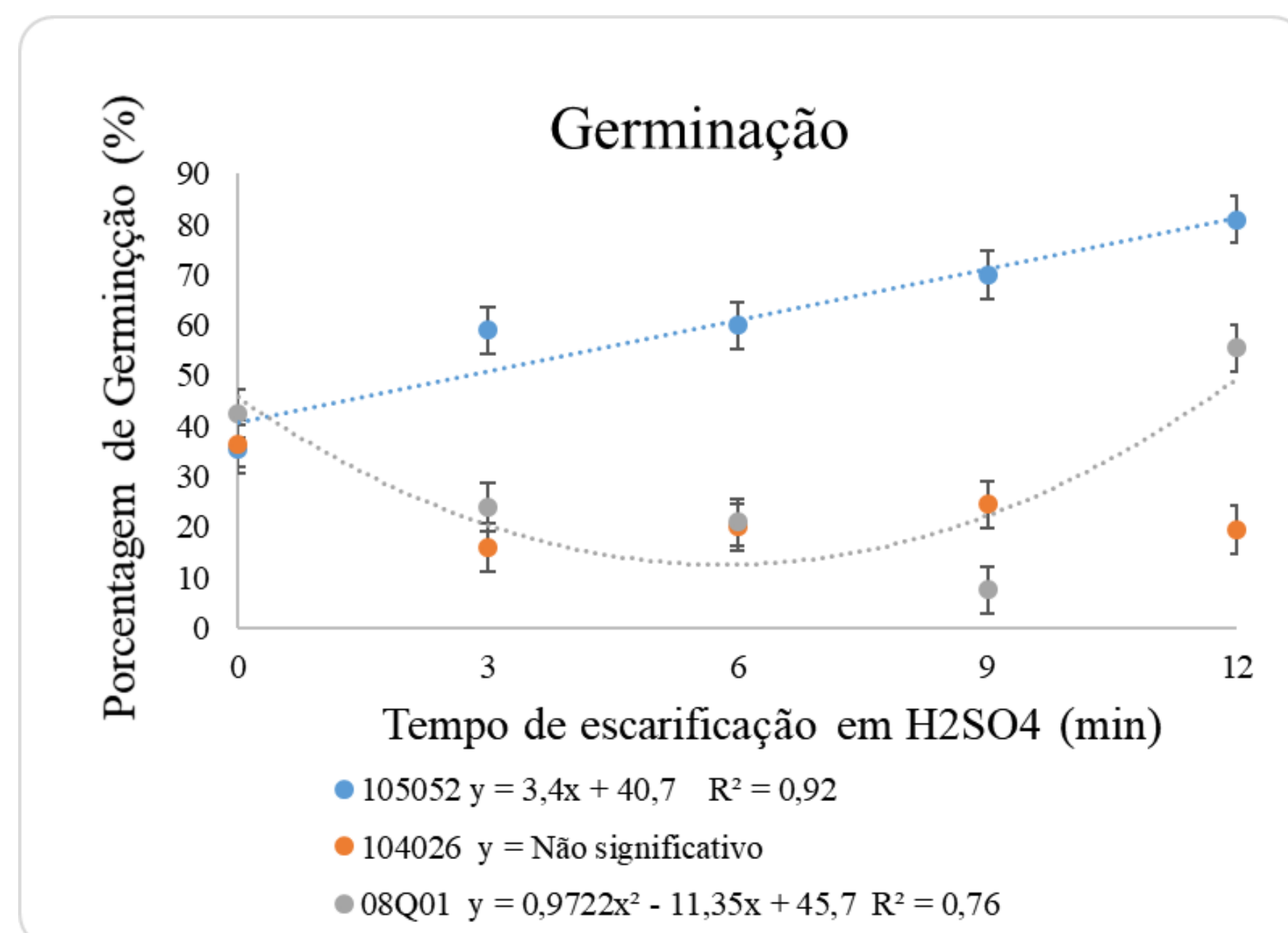


Gráfico 2. Porcentagem de sementes germinadas para cada tratamento de escarificação na contagem final de germinação (28 dias).

CONCLUSÃO

O híbrido 105052 apresentou uma correlação linear entre o tempo de escarificação e germinação, de modo que o tratamento por 12 minutos é o período mais adequado para este material. Do mesmo modo, 12 minutos é o período ideal para a escarificação química do híbrido 08Q01. Entretanto, para o híbrido 104026, a escarificação química não apresentou uma diferença significativa na germinação.